

Sexta-feira, 03 de fevereiro de 2017

Agora
são paulo

Nas ruas

03/02/2017

Temporais deixam ruas da capital cheias de buracos

Folha de S.Paulo

"Só tem buraco. Sai de um, cai em outro", diz Miguel de Almeida, 65 anos.

"Meu carro está parecendo uma carroça. Já tive que arrumar pneu, roda, amortecedor", conta Renan dos Santos Oliveira, 26 anos.

"Sem sinalização, pode até matar", observa João Gaudino, 49 anos.

Os relatos dos motoristas refletem um problema conhecido em meio às chuvas de verão: os buracos no asfalto estão por todos os lados, grandes, pequenos, novos ou "ressuscitados".

Após percorrer as diferentes regiões de São Paulo nesta semana, a reportagem identificou uma cena comum: dezenas de buracos nas vias.

O problema ficou acentuado no fim da gestão Fernando Haddad (PT) e se estendeu pelo começo da gestão João Doria (PSDB) –que tem como bandeira o programa de zeladoria Cidade Linda.

Resposta

A gestão João Doria (PSDB) diz ter ampliado de 31 para 75 as equipes de tapa-buraco, "número ainda insuficiente para fazer frente às necessidades".

Afirma que a programação dos serviços sofre alguns atrasos em razão das chuvas.

A prefeitura afirma estudar a extinção da usina de asfalto da cidade e trabalhar "em um novo edital de licitação para definir um serviço mais eficiente e barato".

A usina já teve sua operação paralisada no fim de 2016.

Um acordo com a Promotoria previa fechar a área, na Barra Funda (zona oeste), devido ao impacto na vizinhança.

O terreno deve ir para habitação social.